



**FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS,
ADMINISTRATIVAS E DA COMPUTAÇÃO
DOM BOSCO**

**RELATÓRIO DA CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
2013**



Resende - RJ



FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS,
ADMINISTRATIVAS E DA COMPUTAÇÃO DOM BOSCO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO
– CPA –

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2013

1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

O Relatório Final de atividades de Autoavaliação da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco (FCEACDB) constitui-se num referencial para todos os participantes do processo de implementação e consolidação da Avaliação Institucional.

Os estudos realizados, durante as atividades desenvolvidas nas etapas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), são um referencial, uma vez que oferecem subsídios, fazem recomendações, propõem critérios e estratégias para a reformulação do processo, além de levarem a termo a revisão crítica de seus próprios instrumentos, metodologias e critérios.

Ressalta-se, nessa concepção, que a Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), mantenedora da FCEACDB, realiza, desde 1994, uma avaliação institucional com todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e que ao longo de todos esses anos, ajustes vêm sendo realizados, graças ao *feedback* de toda a comunidade acadêmica, ou seja, docentes, discentes e corpo técnico administrativo, com vistas a corrigir disfunções de ordem estrutural e conceitual e, conseqüentemente, atender às solicitações da comunidade acadêmica, comprometida com a qualidade dos cursos oferecidos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo construir um processo de conhecimento interno da FCEACDB na articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Gestão Acadêmica com vistas à aplicabilidade da sua missão e objetivos à prática administrativo-pedagógica por intermédio da implantação da autoavaliação.

Dessa maneira, a CPA propõe-se a dialogar com os integrantes da comunidade acadêmica para apurar resultados e propor procedimentos de adequação de posturas e ações às expectativas da própria comunidade, a partir da avaliação interna.

A filosofia consiste em contemplar os interesses de todos os segmentos da FCEACDB, como também, suas expectativas, as quais renovam o seu planejamento interno. Esta autoavaliação percebe a necessidade de prestar contas também à comunidade externa, pois a FCEACDB faz parte do contexto social e cultural do município de Resende-RJ. Assim, os resultados aqui expostos estarão disponíveis a todos os interessados pelo processo de crescimento da instituição.

Para articular a comunicação com a comunidade acadêmica, foram analisados e desenvolvidos pela CPA materiais de divulgação sobre o papel da comissão e questionários avaliativos próprios para cada realidade acadêmica. Os resultados dos questionários propiciarão a sustentação de prioridades, bem como fomentarão as necessárias mudanças.

Por fim, ressalta-se que esse relatório contém os resultados do processo de avaliação realizado pela CPA da FCEACDB durante o período de 2013 e contempla, como base, as dez dimensões de avaliação previstas pelo MEC.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1- Nome: Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco - FCEACDB



2.2 - Código da IES: 0473

2.3 - Caracterização da IES:

(X) Instituição Privada (X) Sem Fins Lucrativos (X) Faculdade

2.4 - Estado: Rio de Janeiro

2.5 - Município: Resende

3. COMPOSIÇÃO DA CPA NO ANO DE 2013:

NOME - SEGMENTO QUE REPRESENTA

Joaquim Corrêa Pereira - Representante da Mantenedora;

Getúlio Fernandes da Silva - Representante do Corpo Discente;

Gabriela Souza Andrade - Representante do Corpo Discente;

Nilo Antonio de Souza Sampaio - Representante do Corpo Docente;

Maria Aparecida Ladeira da Cunha - Representante do Corpo Docente;

Julia Beatriz Matos Simon Esteves - Representante da Secretaria da FCEACDB;

Ualison Rébula de Oliveira - Representante da Sociedade Civil Organizada;

Nilza Magalhães Macário - Representante do CPGE;

Wagner Pina Stoffel * - Coordenador do Curso de Gestão de Recursos Humanos;

Raymundo Nonato dos Santos Junior - Representante do Corpo Técnico-Administrativo.

*Coordenador da CPA da FCEACDB

Ato de designação da CPA: PORTARIA DA FCEACDB Nº 01/2012, de 05 de dezembro de 2012. A partir de 2012 foi aumentado o número de participantes representantes dos corpos discente e docente, tendo em vista o aumento do número de cursos. Com isto, pretende-se assegurar maior abrangência no processo de avaliação. Tal modificação foi discutida em reunião da CPA e levada para a aprovação do Colegiado Superior.

4. AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA da FCEACDB é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e é responsável pela condução do processo de avaliação interno da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

A CPA adota como referência as diretrizes estabelecidas pelo SINAES. Compete à Comissão:

- Conduzir os processos de avaliação internos da Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP;
- Coordenar o processo de diagnóstico dos principais problemas enfrentados pela instituição;
- Coordenar e acompanhar os processos de avaliação externa da instituição;
- Acompanhar a evolução do tema Avaliação do Ensino Superior junto ao MEC, no sentido de manter a instituição atualizada sobre esta discussão.

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A metodologia está projetada de forma a se criar o momento em que a própria comunidade irá se posicionar a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA. Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas



diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a IES em sua globalidade, propondo medidas corretivas tendo em vista a qualidade acadêmica.

O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem, de fato, sendo realizado. Este processo de autoavaliação é desenvolvido com a participação dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes, dirigentes e comunidade externa, sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos, quanto no que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

O processo de autoavaliação, objeto desta proposta, se desenvolve em cinco etapas, a saber:

5.1. Primeira Etapa: Sensibilização, preparação e divulgação

- Capacitação da CPA;
- Planejamento e execução das ações pelos membros da CPA e reuniões ordinárias e extraordinárias para acompanhar o desenvolvimento do projeto;
- Apresentação do relatório do projeto de autoavaliação da IES à comunidade acadêmica por meio de reunião ordinária com membros da CPA e da divulgação aos Corpos Discente e Docente no site www.aedb.br/cpa e em quadros afixados em locais estratégicos da IES.

5.2. Segunda Etapa: Desenvolvimento

Nesta etapa estão previstas as seguintes atividades:

- Levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da IES;
- Organização dos dados estatísticos referentes à pesquisa de autoavaliação, em tabelas e gráficos, de forma a possibilitar a visualização do desempenho da IES;
- Estudo dos documentos oficiais, identificando valores, concepções e coerência;
- Avaliação do Corpo Docente compreendendo a avaliação da IES e sua autoavaliação;
- Avaliação do Corpo Discente, compreendendo a avaliação da IES, do corpo Docente e sua autoavaliação;
- Avaliação do Corpo Técnico Administrativo, compreendendo a avaliação da IES e sua autoavaliação;
- Levantamento das ações propostas pela CPA no ano de 2012 e o seu nível de atendimento;
- Elaboração de relatórios parciais (Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico Administrativo), tendo as dez dimensões do MEC como base referencial;
- Sistematização dos dados quantitativos e qualitativos da análise dos documentos e relatórios parciais em um relatório final que servirá de base ao processo de autoavaliação da IES.

5.3. Terceira Etapa: Autoavaliação

Esta etapa contemplará as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. É utilizada a abordagem qualitativa, por meio de reuniões, cujo ponto central é o debate em grupo, para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da IES. Esta metodologia qualitativa/participante é versátil, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados e um instrumento de intervenção e participação das pessoas numa reflexão sistematizada sobre o que faz a Instituição, sempre contextualizando e situando nos propósitos da IES.

Os sujeitos envolvidos neste processo, juntamente com os representantes da CPA, são os discentes, os docentes e os colaboradores técnico-administrativos da IES.

5.4. Quarta Etapa: Consolidação do Relatório Global de Autoavaliação



Os resultados do processo de autoavaliação serão consolidados em um relatório que destaque as principais características nas áreas fim e meio e apresente uma análise de cada dimensão e suas interrelações, destacando os pontos fortes, os pontos fracos, proposições e medidas para correção de rumos da IES.

5.5. Quinta Etapa – Divulgação e Discussão dos Resultados

Apresentação e discussão dos resultados em seminários, tanto setorizados por cursos quanto seminários gerais envolvendo toda comunidade acadêmica, e divulgação das medidas adotadas em edição especial do informativo periódico da instituição, de tal forma que seja possível a aprovação das proposições de políticas institucionais e medidas para aperfeiçoar o PDI.

6. COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA DOS PARTICIPANTES DA AUTOAVALIAÇÃO DE 2013

6.1. Corpo Discente

Anualmente, o corpo discente tem a oportunidade de responder a pesquisa de autoavaliação da FCEACDB por meio do site da AEDB. No ano de 2013, ao acessar seu boletim de notas online, o aluno teve acesso a um questionário com questões objetivas e dissertativas acerca de suas impressões e percepções em relação aos docentes, estrutura física, qualidade dos serviços prestados pela IES entre outros aspectos relevantes. Aproximadamente **81%** dos alunos da FCEACDB participaram da pesquisa, depois de um trabalho de conscientização que vem sendo realizado desde o primeiro semestre de 2010 pela CPA em todas as salas de aula. Os quadros a seguir apresentam o total de alunos de cada série e curso, seguido da quantidade e do percentual de participação dos discentes na pesquisa:

Quadros de alunos que responderam ao questionário em função do efetivo total

CURSO	total	participação	%
ADMINISTRAÇÃO	372	321	86%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	70	56	80%
SISTEMAS DA INFORMAÇÃO	123	90	73%
COMUNICAÇÃO SOCIAL	135	106	79%
LOGÍSTICA	124	95	77%
GESTÃO PÚBLICA	21	15	71%
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	127	111	87%
GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	15	6	40%
TOTAL	991	800	81%

Foi estabelecida para 2013 a manutenção da meta de 70% de participação do corpo discente, envolvendo, principalmente, os alunos dos Cursos de Logística e Sistemas de Informação, que tiveram, em 2012, uma participação inferior a este índice.

Com exceção do Curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, iniciado em 2013, todos os cursos superaram a meta estabelecida, tendo superado, em sua maioria, sua própria participação do ano anterior. O total da Faculdade superou a meta, chegando a **81%** de participação. Espera-se, a partir do próximo ano, a superação dos 70% como parâmetro mínimo de participação, com um trabalho de conscientização especial junto ao Curso de Gestão da Produção Industrial.

6.2. Corpo Docente

Para avaliar as condições de trabalho, o processo de comunicação na IES, o relacionamento entre direção, coordenação e professores, o clima organizacional, a infraestrutura da IES, a política de desenvolvimento e qualificação profissional, entre outros aspectos relevantes, aplicou-se um questionário de satisfação ao corpo docente. Esse documento foi aplicado, *online*, no segundo



semestre de 2013. Dos professores que compõem o quadro do corpo docente da IES 60% respondeu a pesquisa de satisfação de qualidade institucional, número ainda inferior à meta estabelecida de 80% de participação. Para 2014 iremos intensificar a divulgação e o trabalho de sensibilização dos docentes quanto à importância da pesquisa.

6.3. Corpo Técnico Administrativo

Para avaliar as condições de trabalho, a política de benefícios, a política de desenvolvimento e qualificação profissional, a infraestrutura, as condições de trabalho no setor, entre outros aspectos relevantes, foram ouvidos diversos colaboradores administrativos da IES em reuniões formais, com participação de representantes, e em contatos informais, tendo sido levantada, particularmente, a consecução das oportunidades propostas no ano anterior, além das novas demandas.

Foi aplicada, também, uma pesquisa de opinião, junto aos colaboradores, que contou com uma participação de cerca de 74% do corpo técnico administrativo, sendo superada a meta de 50% de participação, estabelecida para o ano de 2013 e o percentual do ano anterior, de 61%. Para 2014 fica estabelecida a meta de tornar a superar 70% de pesquisas respondidas. A pesquisa foi realizada em papel, tendo em vista haver um número razoável de colaboradores que não utilizam computadores em sua rotina laboral.

7. RESULTADOS OBSERVADOS E AÇÕES PROPOSTAS

Os resultados das ações da CPA no ano de 2013 se dividem em dois segmentos. Inicialmente, nos reportaremos às recomendações apresentadas no relatório anterior, a fim de definir o nível de atendimento àquele instrumento. O segundo segmento refere-se aos resultados da coleta de dados realizada pela CPA, utilizando os diversos instrumentos, com as respectivas sugestões de ação, por dimensão.

7.1 Recomendações apresentadas no relatório do ano anterior (2012)

Adiante estão apontadas as ações propostas no relatório anterior, para cada uma das dez dimensões, seguidas de uma breve descrição, quando necessária, e do nível de atendimento (atendido, não atendido ou parcialmente atendido)

DIMENSÃO 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional

► Maior divulgação do PDI e de suas estratégias norteadoras da condução das atividades de ensino e aprendizagem da IES – o PDI da IES foi estabelecido para o quinquênio 2009 a 2013. Com isso, a Comunidade Acadêmica está sendo envolvida na elaboração do novo PDI. Tão logo o novo PDI esteja concluído e aprovado terá suas orientações divulgadas ao público interessado. (**parcialmente atendido**).

DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

► Aproximação dos cursos de graduação com o Centro de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, (CPGE), traçando, juntos, os rumos da tríade: ensino, pesquisa e extensão, bem como a maior divulgação e estímulo à participação, por parte de professores e alunos, das atividades promovidas pelo CPGE – No ano de 2013 houve uma elevada participação de alunos na Semana de Atividades Científicas (SEAC), evento organizado pelo CPGE em conjunto com os Cursos de Graduação. Além disso, foram franqueadas vagas para a participação de alunos dos diversos cursos no Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGTE), evento científico de âmbito nacional, realizado anualmente na AEDB (**atendido**);

DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição



Não houve críticas e ações propostas pela CPA para o ano de 2013, nesta dimensão.

DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade

Não houve críticas e ações propostas pela CPA para o ano de 2013, nesta dimensão.

DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal, as carreiras dos corpos docente e técnico-administrativo

Não houve críticas e ações propostas pela CPA para o ano de 2013, nesta dimensão.

DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição

Não houve críticas e ações propostas pela CPA para o ano de 2013, nesta dimensão.

DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física

Não houve críticas e ações propostas pela CPA para o ano de 2013, nesta dimensão.

DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação

► Esperava-se, para 2013, a partir das medidas propostas no item 7.3.3.1 do relatório anterior, transcrito a seguir, uma participação ainda mais integrada e efetiva da CPA nas ações acadêmico-administrativas.

7.3.3.1 Pouca visibilidade em relação à CPA

Propomos à própria CPA, em parceria com os Coordenadores, com o setor de Comunicação Social da AEDB e com o Curso de Comunicação Social, as ações a seguir descritas.

a) Divulgar de maneira mais efetiva as ações e o papel da CPA, utilizando para tanto os seguintes meios:

- Campanha de divulgação dos resultados das pesquisas e do presente relatório a todo o público interno, utilizando para isto uma edição especial do informativo da instituição, a rádio web, cartazes e email para professores e alunos;*
- Destaque, nas edições periódicas, de uma coluna eventual com ações da CPA;*
- Campanha de conscientização quanto à importância das pesquisas, ao longo do período previsto para a resposta dos questionários.*

b) Comparecimento às salas de aula da IES para apresentação dos novos integrantes da CPA.

c) Destaque constante, por parte dos coordenadores de curso, quanto ao papel da CPA e dos próprios professores e alunos na construção de uma instituição mais sólida e mais eficiente, eficaz e efetiva na consecução de seus propósitos.

Em relação a este aspecto houve a divulgação da CPA e suas ações na rádio web e em uma edição especial do informativo “AEDB Notícias”. No início do ano, a CPA dirigiu-se aos novos professores e alunos a fim de esclarecê-los sobre suas funções e forma de atuação. (**parcialmente atendido**).

DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos estudantes

► Implantação do portal acadêmico de empregabilidade (PAE) que concentrará as oportunidades de emprego e estágio das empresas parceiras e os currículos dos alunos e dos egressos. – O Portal está em fase final de implantação, restando alguns ajustes no sistema. Espera-se implantá-lo em 2014. (**não atendido**);

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira

Não houve críticas e ações propostas pela CPA para o ano de 2013, nesta dimensão.

7.2 Resultados x propostas de ações das coletas de dados da CPA

A CPA coletou dados junto aos seus membros, nas reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas



ao longo do ano de 2013; nos questionários respondidos por professores, alunos e corpo técnico administrativo; nas orientações apresentadas nos relatórios das comissões de avaliação de cursos; na documentação normativa da instituição; nas atas dos diversos órgãos colegiados; e nas reclamações e sugestões apresentadas à Ouvidoria. A seguir estão destacados os principais aspectos observados e as ações sugeridas ou já desenvolvidas, separadas pelas diversas dimensões da avaliação:

DIMENSÃO 1 – OBSERVAÇÕES

► No final do ano de 2013 iniciaram os trabalhos para a formulação de um novo PDI. A fim de subsidiar tal elaboração, em melhores condições, a Missão da Instituição está sendo revisada por uma comissão multidisciplinar. Os órgãos colegiados têm sido estimulados a participar da construção do novo plano.

► O questionário respondido pelos docentes apresentou as seguintes perguntas sobre a dimensão 1:

Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da instituição? (sim) (não)

Em todos os cursos o percentual de respostas “não” ficou abaixo de 16%, ficando, em média, em torno de 7%.

Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional? (sim) (não)

Na maior parte dos cursos, um percentual acima de 20% dos docentes declarou não conhecer o PDI, chegando, este índice, a 36,8% em um dos cursos, e tendo uma média em torno de 27,5%.

Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na Instituição e os propósitos formulados no PDI? (sim) (não)

Em todos os cursos, a resposta “não” ficou abaixo de 22%, apresentando uma média em torno de 11%.

► O questionário respondido pelos alunos apresentou as seguintes perguntas sobre a dimensão 1:

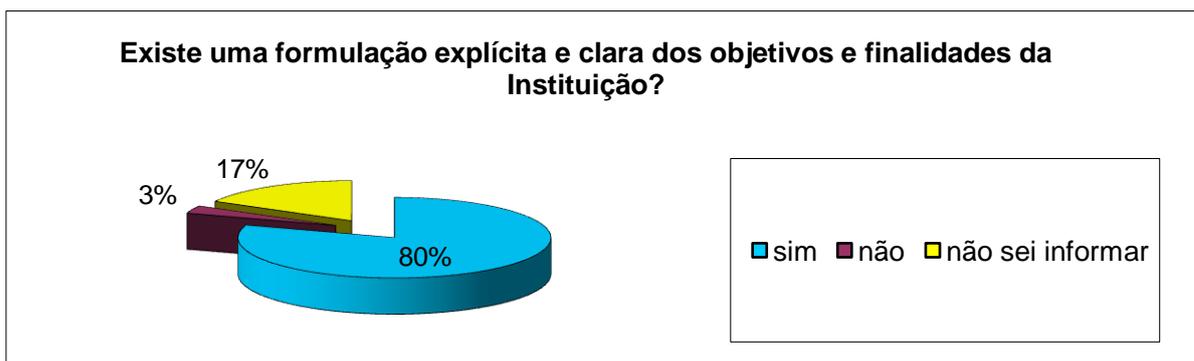
Você conhece a Missão e Visão da AEDB no que tange aos compromissos com a sociedade? (sim) (não)

Nos diversos cursos o percentual de alunos que declararam não conhecer ficou entre 13% e 25%, com uma média de 17%.

Você conhece os objetivos da Faculdade que você estuda no que tange aos compromissos com a formação de seus alunos? (sim) (não)

Neste aspecto, as respostas “não” variaram entre 7% e 24%, com uma média aproximada de 16%.

► O questionário respondido pelo corpo técnico-administrativo apresentou a seguinte pergunta sobre a dimensão 1, com a distribuição de respostas apresentada no gráfico abaixo:





DIMENSÃO 1 – AÇÕES PROPOSTAS

► Embora, as respostas apresentadas indiquem que a maior parte da comunidade acadêmica conhece o PDI e percebe suas articulações, ainda há um percentual considerável de desconhecimento, particularmente, entre os docentes. **A proposta da CPA aos dirigentes é que conduzam ações no sentido de estimular uma participação efetiva da comunidade acadêmica na construção do novo PDI;**

DIMENSÃO 2 – OBSERVAÇÕES

► Foram verificados, pela CPA, os documentos que estabelecem diversas parcerias da IES com empresas e órgãos públicos da região, incluindo: cessão gratuita do espaço da Instituição e de sua infraestrutura para processos seletivos e eventos organizados pela Prefeitura Municipal; concessão de bolsas de estudo a funcionários das empresas conveniadas; oferecimento de oportunidades de estágio para alunos da IES; realização de visitas técnicas nas organizações da região etc.;

► A Seção Técnica de Ensino, órgão que tem por objetivo prestar assessoramento pedagógico aos Cursos de Graduação da AEDB, recebeu, no ano de 2013, um novo integrante, Mestre em Educação, estreitando, ainda mais, seu suporte aos docentes;

► Em 2013 a AEDB firmou convênio com a UNESP para a realização de um Mestrado Profissional em nossas instalações. O Mestrado, que teve início em Março de 2014, atenderá a profissionais das indústrias da região e inclui docentes da IES em seu corpo docente;

► Foi divulgado, no ano de 2013, um edital de iniciação científica que contemplou suporte para os projetos que se destacaram segundo critérios preestabelecidos:

► Dentre as atividades de extensão, realizadas pela IES, pode-se destacar as seguintes:

- A AEDB mantém em suas instalações um Núcleo de Competitividade Industrial (NCI), que tem por finalidade prestar consultoria às indústrias da região para a otimização de seus processos, além de desenvolver trabalhos de pesquisa de interesse para a Sociedade local, tais como o Projeto de Iniciação Científica “Indicadores Regionais de Preços ao Consumidor”, numa parceria com o curso de Economia da IES;
- Em 2013, começou a tomar corpo uma parceria com a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), Instituição de Nível Superior, sediada em Resende, responsável pela formação dos Oficiais Combatentes, de Carreira, do Exército Brasileiro, para realização de projetos acadêmicos conjuntos e cessão de instalações. Neste contexto, inclui-se o projeto de apoio à Conferência Vicentina de São Maurício, entidade filantrópica, dirigida por cadetes da AMAN, que conduz trabalhos de reinclusão social voltado às famílias do bairro Vila Vicentina em Resende.

► Em 2013 a AEDB aderiu a um Consórcio apoiado pela LASPAU, com outras 13 IES, voltado à capacitação docente;

► O questionário respondido pelos docentes apresentou perguntas sobre os seguintes aspectos relativos ao ensino: **Organização didático-pedagógica dos Cursos; adequação da formação às características do profissional desejado pela Sociedade; promoção de espaços para discussão e reflexão das práticas pedagógicas; existência de práticas voltadas à melhoria do ensino, à formação docente, ao apoio ao estudante, à interdisciplinaridade, às inovações didático pedagógicas e ao uso das novas tecnologias; e participação do docente na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.**

Ao perguntar se o currículo do Curso apresenta uma organização didático-pedagógica que obedeça aos fins da Instituição, às Diretrizes Curriculares e à inovação da área, em três cursos, as respostas “não” e “não sei informar” somaram percentuais de 40%, ou mais. Em todos os demais, a resposta



“sim” ficou acima de 65%. Na pergunta sobre a participação do docente na construção do projeto pedagógico do curso, dois cursos tiveram resposta positiva entre 50% e 60%, todos os demais tiveram resposta positiva a partir de 80%. As demais perguntas tiveram resultados positivos.

► O questionário respondido pelos docentes apresentou perguntas sobre os seguintes aspectos relativos à pesquisa: **Se há políticas de incentivo a novos pesquisadores; se a Instituição promove eventos para a divulgação da iniciação científica; e se há política de auxílio para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e/ou internacionais.**

Em relação ao incentivo a novos pesquisadores, os docentes apresentaram percentuais entre 30% e 55% na soma das respostas “não” e “não sei informar”. Em relação à promoção de eventos, o percentual de respostas “sim” ficou entre 88% e 100% em todos os cursos. Em relação à política de auxílio, em um dos cursos o percentual de “sim” ficou em 50%, nos demais, variou entre 61% e 80%.

► O questionário respondido pelos docentes apresentou, dentre outras, as seguintes perguntas sobre aspectos relativos aos projetos de extensão: **Se existe articulação com as necessidades e demandas do entorno; e se estão articuladas com o ensino e a pesquisa.**

Em um dos cursos, apenas metade dos professores indicaram que existe articulação com as necessidades do entorno. Em todos os demais, este percentual ultrapassou 65%. Quanto à articulação com o ensino e a pesquisa, apenas um percentual entre 28% e 58% dos docentes percebem esta articulação.

► O questionário respondido pelos docentes apresentou, dentre outras, a seguinte pergunta sobre pós-graduação: **Se os Cursos oferecidos na Pós-Graduação (lato sensu) têm relação com as atividades acadêmicas da Instituição.**

Em todos os cursos, o percentual de resposta “sim” variou entre 64% e 80%.

► O questionário respondido pelos alunos apresentou, dentre outras, perguntas sobre os seguintes aspectos da dimensão 2: **Composição das disciplinas em relação aos objetivos do curso; integração das disciplinas; sobre a discussão dos planos de ensino; sobre a clareza dos planos de ensino; sobre os procedimentos de ensino adotados pelos professores e se o curso desenvolve oportunidades para iniciação científica, extensão etc.**

Nos diversos cursos o percentual de alunos que responderam negativamente em relação ao aspecto das oportunidades para iniciação científica, extensão etc. superou 21%, chegando a 53%. Nos demais aspectos, os resultados negativos variaram entre 0% e 21%, com uma média de 9%.

DIMENSÃO 2 – AÇÕES PROPOSTAS

► Percebeu-se que a IES tem boa articulação com as organizações públicas e privadas da região, bem como com outras IES. O ensino possui suporte específico, efetivado pela Seção Técnica de Ensino e é bem percebido por professores e alunos. **Em relação ao ensino, a proposta da CPA ao Coordenadores é que busquem maior participação dos docentes na construção do projeto pedagógico do curso, bem como na organização didático-pedagógico, com base nas diretrizes curriculares e contemplando as inovações tecnológicas;**

► Embora a AEDB realize três eventos científicos ao longo do ano, tenha desenvolvido um programa de iniciação científica no ano de 2013 e tenha apoiado a participação de pesquisadores em eventos nacionais e estrangeiros no ano de 2013, boa parte dos docentes e discentes desconhecem estas práticas. **Em relação à pesquisa, a proposta da CPA é de que haja maior divulgação das práticas realizadas;**

► Há atividades de extensão ocorrendo ao longo do ano, embora também não sejam percebidas por parte do público interno. **Em relação à extensão, a proposta da CPA é de que os cursos**



procurem se aproximar mais do CPGE, articulando projetos de extensão conforme as demandas trazidas pela comunidade e pelas organizações;

DIMENSÃO 3 - OBSERVAÇÕES

► A Instituição dispõe de elevador para pessoas com deficiência, além de banheiros adaptados. Os corredores facilitam a circulação em cadeiras de rodas. No ano de 2013, formou-se no Curso de Comunicação Social um aluno portador de uma doença degenerativa que dificultava sua locomoção, sua visão e sua escrita. No ano de 2014, estamos recebendo um aluno com dislexia, uma aluna com deficiência motora, uma aluna cadeirante e uma aluna com deficiência visual completa;

► A AEDB possui um setor de benefícios, responsável por gerenciar a concessão de bolsas. A Instituição concede aos seus alunos quatro tipos de bolsas, sendo duas reembolsáveis e duas não reembolsáveis;

► A AEDB tem cedido seu auditório e seu corredor cultural, graciosamente, a diversos eventos promovidos pela comunidade, para discussão de políticas públicas na área social, cultural, educacional e ambiental. Especificamente em 2013, foram realizados, dentre outros, os seguintes eventos: palestra alusiva ao Dia Internacional da Luta Contra a Discriminação Racial; exposição “o Brasil de Portinari”, numa parceria da AEDB com o Centro Cultural Portinari e a Prefeitura Municipal de Resende; cerimônia de encerramento do Programa Aprendiz Legal, promovido pelo CIEE; I Seminário do Ciclo da Infância do Município de Resende e Fórum Municipal de Educação, ambos organizados pela Secretaria Municipal de Educação; realização do Curso de Cuidador de Idosos, em apoio ao Asilo Nicolino Gulhot; curso de capacitação dos profissionais do Programa Família Acolhedora, da Secretaria Municipal de Assistência Social; II Seminário de Empregabilidade para pessoas com deficiência; exposição “Agbara Orixás”, em parceria com a UERJ, mostrando a marcante presença da cultura afro-brasileira.

► O questionário respondido pelos docentes apresentou as seguintes perguntas sobre a dimensão 3:

A Instituição favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? (sim) (não) (não sei informar)

Em todos os cursos o percentual de respostas “sim” ficou acima de 74%, com a resposta “não” variando entre 0% e 11% e a “não sei informar” entre 6% e 17%.

Existem políticas Institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? (sim) (não) (não sei informar)

Em todos os cursos o percentual de respostas “sim” ficou entre 78% e 94%, não sendo dada a resposta “não” em nenhuma das pesquisas.

► O questionário respondido pelos alunos apresentou as seguintes perguntas sobre a dimensão 3:

Como é sua percepção em relação às atividades de responsabilidade social? (excelente) (muito bom) (bom) (regular) (desconheço)

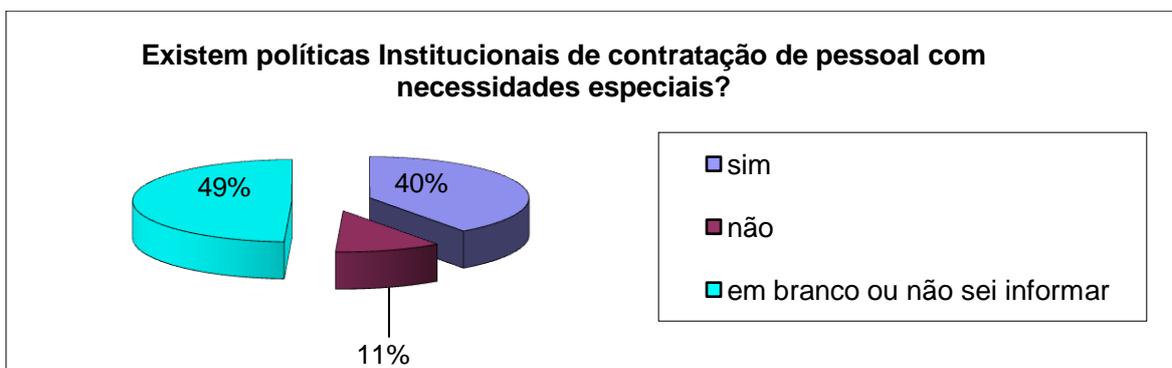
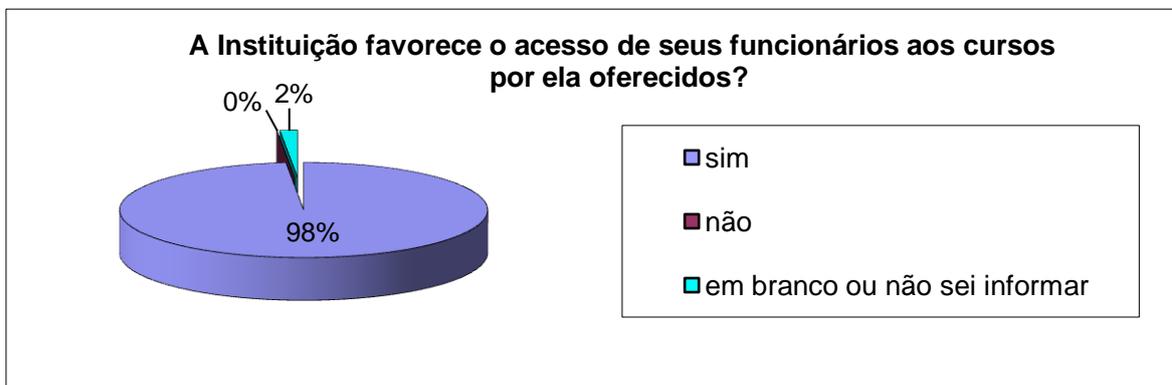
Em todos os cursos o percentual de alunos que responderam “bom”, “muito bom” ou “excelente” ficou acima de 85%.

Você toma conhecimento das ações comunitárias em sua instituição? (sim, em programas de extensão) (sim, em diversas disciplinas do curso) (sim, em algumas disciplinas do curso) (sim, em atividades de pesquisa de cunho comunitário) (não, meu curso não oferece tal oportunidade)



De modo geral as maiores concentrações de respostas ficaram entre as três primeiras opções. Entretanto, três cursos (Sistemas de Informação, Logística e Economia) apresentaram resultados acima de 20% na última opção (“meu curso não oferece tal oportunidade”).

► O questionário respondido pelo corpo técnico-administrativo apresentou as seguintes perguntas sobre a dimensão 3, cuja distribuição é apresentada nos gráficos abaixo:



DIMENSÃO 3 - AÇÕES PROPOSTAS

► A análise da documentação demonstra que a Instituição tem enraizada em sua cultura um forte viés de apoio às ações de responsabilidade social. Há, por parte da IES, uma grande ligação com organizações públicas e privadas da região e com obras de responsabilidade social. De modo geral isto é percebido pela comunidade acadêmica e pela Sociedade da região. Aparentemente, alguns cursos desenvolveram poucas ações neste sentido, ou não conseguiram envolver ou divulgar para todos os alunos. **A proposta da CPA é de que os cursos de Sistemas de Informação, Logística e Economia envolvam maior parcela de seu corpo discente em atividades de pesquisa e/ou extensão, voltadas à responsabilidade social, e divulguem melhor para seus alunos as ações desenvolvidas;**

► **A CPA propõe, ainda, que seja divulgada ao público interno, particularmente ao corpo técnico-administrativo, a política de contratação de pessoas com deficiência;**

DIMENSÃO 4 – OBSERVAÇÕES

► Em 2013 a IES criou o Núcleo Integrado de Comunicação (NIC), espaço destinado às práticas acadêmicas do Curso de Comunicação, abrigando, em espaço contíguo, a equipe de Comunicação Institucional da AEDB, com seus setores de Marketing, Publicidade, Assessoria de Comunicação e Relações Pública. O NIC está equipado com estúdio de produção de imagem, incluindo set fotográfico de fundo infinito e ilhas de edição; estúdios de áudio e cabine de locução da WEB



Rádio “Estação AEDB”; além de uma sala de entrevistas preparada para aulas e vídeo-aulas em EaD, para atender às novas necessidades tecnológicas das Faculdades Dom Bosco. Este espaço tem permitido grande desenvolvimento da Comunicação Institucional e das práticas pedagógicas dos alunos do Curso de Comunicação Social;

► No ano de 2013, houve várias inserções da Instituição na mídia local, seja por conta das atividades desenvolvidas em seu campus, seja pela concessão de entrevistas especializadas por parte do corpo docente da IES;

► O questionário respondido pelos docentes apresentou, dentre outras, a seguinte pergunta sobre a dimensão 4:

Com que conceito você classifica a frequência dos aspectos de “Comunicação interna”? (insatisfatória) (pouco satisfatória) (satisfatória) (muito satisfatória)

As respostas “satisfatória” e “muito satisfatória” receberam mais de 60% dos votos, exceto em um curso, em que metade das respostas figuraram nesta faixa.

► O questionário respondido pelos alunos apresentou as seguintes perguntas sobre a dimensão 4:

Como você avalia no geral a comunicação interna na Instituição / curso? (excelente) (muito bom) (bom) (regular) (desconheço)

De modo geral as respostas se distribuíram entre “regular” e “muito bom”, com a maior parte das respostas na opção “bom”.

Como você avalia o portal (site) da Instituição / curso? (excelente) (muito bom) (bom) (regular) (desconheço)

Da mesma forma que a anterior, houve uma tendência de distribuição entre “regular” e “muito bom”. Porém, nos cursos de Sistemas de Informação e de Comunicação Social houve uma tendência um pouco maior para os piores resultados, em relação aos demais cursos.

► O questionário respondido pelo corpo técnico-administrativo apresentou as seguintes perguntas sobre a dimensão 4, cuja distribuição é apresentada nos gráficos abaixo:





DIMENSÃO 4 - AÇÕES PROPOSTAS

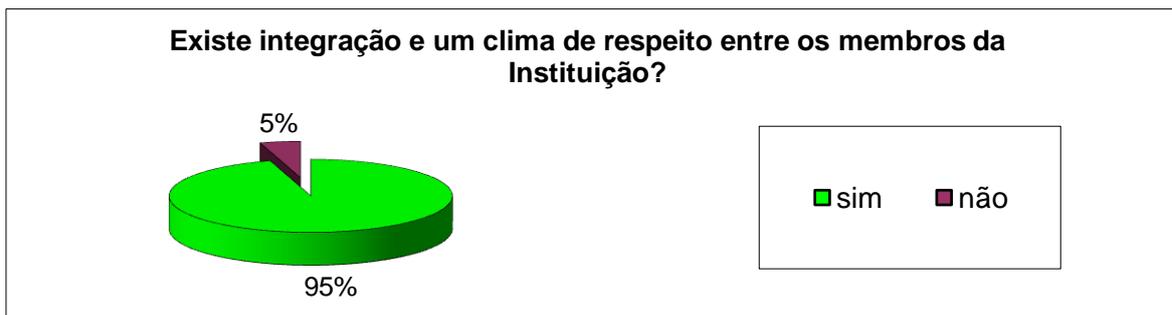
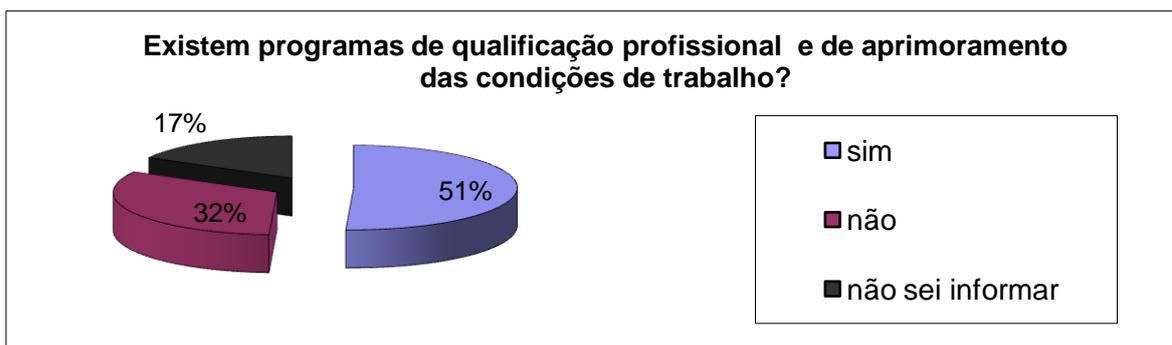
► A IES está atenta à necessidade de Comunicação e tem uma boa inserção na comunidade. A criação do NIC tem agregado, e ainda agregará muito às ações de comunicação institucional. Internamente, porém, os alunos ainda percebem alguma deficiência, particularmente, em relação à página da instituição na internet. **A sugestão da CPA é que haja uma revisão da página da AEDB na internet, para que se torne um instrumento mais efetivo de comunicação interna e externa;**

DIMENSÃO 5 – OBSERVAÇÕES

► O questionário respondido pelos docentes apresentou perguntas sobre os seguintes aspectos relativos à dimensão 5: **Sobre o plano de carreira dos docentes, sobre programa de qualificação profissional e sobre o clima institucional.**

Em relação ao plano de carreira, em alguns cursos, a maioria dos docentes alegaram não conhecer o plano de carreira, nos demais o percentual maior declarou que o plano existe políticas e planos com critérios claros de admissão e progressão. Sobre o programa de qualificação profissional os resultados foram semelhantes. Finalmente, a grande maioria dos professores afirmou que existe integração entre os membros da Instituição e um clima institucional de respeito.

► O questionário respondido pelo corpo técnico-administrativo apresentou as seguintes perguntas sobre a dimensão 4, cuja distribuição é apresentada nos gráficos abaixo:



DIMENSÃO 5 - AÇÕES PROPOSTAS

► Em relação ao clima organizacional, os resultados dos docentes e do corpo técnico administrativo foram semelhantes, demonstrando o excelente clima organizacional da instituição. No que diz respeito às políticas de aprimoramento profissional e ao plano de carreira, porém, as oportunidades estão mais claras para o corpo técnico administrativo do que para os docentes. **A sugestão da CPA é uma revisão do plano de carreira dos docentes e maior divulgação das oportunidades de qualificação;**



DIMENSÃO 6 – OBSERVAÇÕES

► Os colegiados, o diretório acadêmico, os NDE e a CPA, estão implantados, atendem à necessidade de composição colegiada e estão em funcionamento;

► O questionário respondido pelos docentes apresentou, dentre outras, a seguinte pergunta sobre a dimensão 6:

Os Órgãos Colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição? (sim) (não) (não sei informar)

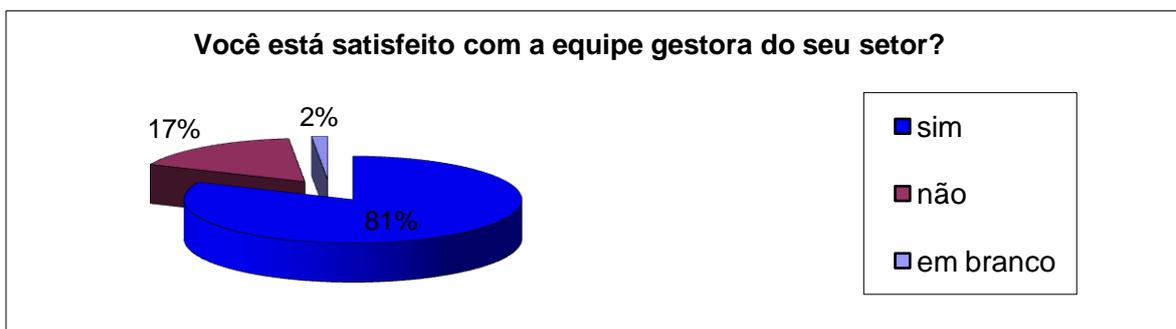
Nos cursos de RH, Sistemas de Informação e Logística a maior parte dos professores afirmaram que “sim”. Nos demais houve um equilíbrio entre a resposta “sim” e “não sei informar”. Em todos os cursos foi muito pequeno o percentual de respostas “não”.

► O questionário respondido pelos alunos apresentou, dentre outras, a seguinte pergunta sobre a dimensão 6:

Com que conceito, segundo sua percepção, você avalia a organização e gestão de sua Instituição / Faculdade? (excelente) (muito bom) (bom) (regular) (desconheço)

Nos diversos cursos, a maior parte das respostas foi “muito bom”, média de 42%. As respostas “Regular” e “Insuficiente” variaram entre 0% e 20%.

► O questionário respondido pelo corpo técnico-administrativo apresentou, dentre outras, a seguinte pergunta sobre a dimensão 6, cuja distribuição é apresentada no gráfico abaixo:



DIMENSÃO 6 - AÇÕES PROPOSTAS

► Não há propostas em relação a esta dimensão.

DIMENSÃO 7 – OBSERVAÇÕES

► As instalações atendem em muito boas condições às necessidades acadêmicas. A biblioteca e os laboratórios possuem e seguem seus planos de atualização. Recentemente foi criado o Núcleo Integrado de Comunicação, equipado com estúdio de produção de imagem, incluindo set fotográfico de fundo infinito e ilhas de edição; estúdios de áudio e cabine de locução da WEB Rádio “Estação AEDB”; além de uma sala de entrevistas preparada para aulas e vídeo-aulas em EaD, para atender às novas necessidades tecnológicas das Faculdades Dom Bosco;

► Recentemente foi contratado novo provedor de internet, aumentando, significativamente, a capacidade de acesso da instituição;

► O questionário respondido pelos docentes apresentou perguntas sobre os seguintes aspectos relativos à dimensão 7: **A percepção geral sobre a infraestrutura; as salas de aula; a biblioteca; e os espaços para práticas inovadoras.**



Foi percebido um índice positivo de satisfação entre a maior parte dos docentes de todos os cursos, no que se refere à sua percepção geral quanto à infraestrutura. Em relação aos aspectos específicos, a avaliação da biblioteca foi muito positiva, em todos os cursos; as salas de aula foram avaliadas positivamente pela maior parte dos cursos, assim como os espaços para práticas inovadoras.

► O questionário respondido pelos discentes apresentou perguntas sobre os seguintes aspectos relativos à dimensão 7: **A percepção sobre a infraestrutura; as salas de aula; os laboratórios; e a biblioteca.**

Um percentual entre 66% e 84%, com uma média de 77%, dos alunos, considerou a infraestrutura da IES entre “bom” e “excelente”. O resultado positivo se estendeu para os aspectos específicos da infraestrutura abordados no questionário.

DIMENSÃO 7 – AÇÕES PROPOSTAS

► Tendo em vista que a AEDB está integrada ao Consórcio, apoiado à LASPAU, que tem por finalidade capacitar docentes, particularmente, no que se refere ao uso de metodologias de aprendizagem ativa, **a CPA sugere que a IES adote um espaço para a utilização de metodologias ativas;**

DIMENSÃO 8 - OBSERVAÇÕES

► O planejamento estratégico da IES têm tido plena coerência com o com seu PPI e com os diversos PPC. No final de 2013 um novo PDI começou a ser elaborado para o próximo quinquênio. A CPA deverá acompanhar este processo a fim de assegurar que as oportunidades de melhoria, apontadas nos últimos anos, sejam contempladas no novo planejamento;

► No ano de 2013, fruto de sugestão apresentada pela CPA em 2012, foi elaborado o primeiro número da edição especial do periódico “AEDB Notícias”, dedicado integralmente à divulgação da CPA e de suas ações. O periódico teve ampla divulgação na comunidade acadêmica;

► O questionário respondido pelos docentes apresentou perguntas sobre os seguintes aspectos relativos à dimensão 8: **Se o docente já participou do processo de avaliação institucional, se o planejamento da IES incorpora ações para melhoria contínua e se acredita que o processo avaliativo pode levar à melhoria da qualidade do ensino.**

As respostas da maioria absoluta dos docentes foram positivas, em todos os cursos.

► O questionário respondido pelos discentes perguntou sobre sua avaliação quanto ao trabalho da CPA. Em todos os cursos a maior parte dos alunos declararam que, embora não conheçam bem o trabalho da CPA, percebem mudanças significativas na IES.

► O questionário respondido pelo corpo técnico-administrativo apresentou, dentre outras, a seguinte pergunta sobre a dimensão 8, cuja distribuição é apresentada no gráfico abaixo:





DIMENSÃO 8 - AÇÕES PROPOSTAS

- ▶ **A CPA procurará divulgar melhor suas atividades e o resultado de seu trabalho.**

DIMENSÃO 9 – OBSERVAÇÕES

- ▶ Em 2013 foi reativada a **Empresa-Júnior** da AEDB, com a participação de diversos alunos da FCEACDB. Paralelamente, foi iniciado um **curso de empreendedorismo**, mediante processo seletivo interno, com vinte alunos agraciados;
- ▶ A IES possui um **Setor de Benefícios**, responsável pelo estudo e concessão de bolsas aos alunos que necessitarem. Há, ainda, políticas de incentivo ao estudo e à continuidade de estudos, como as **bolsas de estudo para os portadores de diploma superior** e o **“Prêmio Antônio Esteves”**, que premia anualmente, pelo mérito intelectual, os alunos primeiros colocados de cada série, em cada curso, com bolsa integral. Os alunos primeiros colocados no último ano são premiados com uma bolsa na pós-graduação;
- ▶ Além do Setor de Benefícios, o aluno da AEDB dispõe de uma **Seção de Apoio ao aluno**, em condições de recebê-lo na eventual ausência do Coordenador de seu Curso e de uma **Seção Psicopedagógica**, que atende aos alunos com dificuldades acadêmicas;
- ▶ Na pesquisa realizada com os discentes, foi perguntado sobre cada um dos serviços oferecidos em apoio aos alunos. Em todos os cursos, a maioria absoluta dos alunos considerou cada um destes serviços entre “bom” e “excelente”;

DIMENSÃO 9 – AÇÕES PROPOSTAS

- ▶ Não há propostas em relação a esta dimensão.

DIMENSÃO 10 - OBSERVAÇÕES

- ▶ Recentemente, a Instituição realizou uma série de investimentos em infraestrutura, tais como: construção de um novo prédio para salas de aula e espaço de convivência, distribuídos em cinco andares; montagem de um novo laboratório de informática; criação do já citado Núcleo Integrado de Comunicação -NIC (vide observações da dimensão 4); aquisição de mobiliário e equipamentos para as salas do novo prédio, para o novo laboratório e para o NIC e aquisição de vasta bibliografia.
- ▶ O questionário respondido pelos docentes apresentou perguntas sobre os seguintes aspectos relativos à dimensão 10: **Se há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis; se os salários e encargos trabalhistas são pagos adequadamente; em relação à destinação de verbas para capacitação e em relação aos investimentos acadêmicos.**

Em relação ao pagamento regular de salários e encargos, nenhum docente respondeu negativamente; quanto aos demais aspectos, em todos os cursos, a maior parte dos docentes respondeu positivamente.

- ▶ Na pesquisa realizada com os discentes, foi feita a seguinte pergunta: **De que forma, você percebe o esforço da instituição na promoção de seu crescimento através de investimentos nas instalações físicas, biblioteca, laboratórios e titulação do corpo Docente?**

Em todos os cursos um percentual acima de 60% de alunos afirmou perceber com frequência estes investimentos.

- ▶ Na pesquisa realizada com o corpo técnico administrativo, os colaboradores declararam, assim como os professores, que recebem seus salários em dia e que os encargos trabalhistas estão sendo recolhidos. Um percentual de 97% declarou que percebe a evolução contínua da instituição em oferta de novos cursos e em melhorias diversas.

DIMENSÃO 10 – AÇÕES PROPOSTAS

- ▶ Não há propostas em relação a esta dimensão.



8. ANÁLISE GERAL DA FCEACDB SEGUNDO AS DEZ DIMENSÕES DO MEC

Após a análise dos resultados e ações da seção anterior (tópico 7), dentro de cada uma das dez dimensões utilizadas como base e diretriz para a autoavaliação da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco, a Comissão Própria de Avaliação destaca os seguintes aspectos, considerados relevantes:

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A FCEACDB é um estabelecimento de Ensino Superior, mantido pela AEDB, tendo como missão “formar continuamente profissionais com caráter generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanista, em atendimento às demandas sociais.”

A FCEACDB ofertou no ano de 2013 nove cursos presenciais de graduação superior, sendo: Ciências Econômicas, Administração, Sistema de Informação, Comunicação Social, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e os novos cursos de Ciências Contábeis e Gestão da Produção Industrial, iniciados em 2013. Sua abrangência é ampla, uma vez que diversos municípios enviam, cotidianamente, estudantes para a IES.

As ações propostas no PDI estão sendo adequadamente implantadas, tanto em relação aos objetivos e funções a que a instituição se propõe desenvolver, quanto aos órgãos e sistema de gestão e funcionamento. Destaca-se o clima organizacional de motivação e a unidade de convergência entre os quadros docente, técnico-administrativo e discente em torno dos princípios e propósitos firmados no PDI.

No ano de 2013 iniciou-se o processo de elaboração do novo PDI, para o próximo quinquênio. Neste sentido, fica a **recomendação da CPA de que a direção da IES conduza ações no sentido de estimular uma participação efetiva da comunidade acadêmica na construção do novo PDI e a posterior divulgação para a comunidade acadêmica.**

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

O PDI da IES apresenta políticas de ensino, pesquisa e extensão voltadas para o contexto sócio econômico e cultural da região. O modelo leva em conta, efetivamente, o compromisso com sua vocação e sua inserção regional com direcionamento que atendem algumas necessidades regionais. As Políticas de Ensino tem como meta: fomentar estudos e reflexão para garantir a articulação dos cursos com a missão, vocação e objetivos institucionais; garantir que o currículo dos cursos concretize as competências e habilidades necessárias à formação, fundamentadas nos referenciais previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no projeto político institucional; incentivar a busca contínua dos conhecimentos gerando um profissional cada vez mais capacitado nas áreas de sua competência; fomentar estudos e reflexão sobre a prática profissional e sua abrangência socioambiental; desenvolver a participação do egresso em atividade de ensino. As Políticas de Pesquisas e Extensão são gerenciadas pelo Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (CPGE), órgão subordinado a Mantenedora, cujas diretrizes propõe a institucionalização de pesquisa, pós-graduação e atividades de extensão.

Neste contexto, a FCEACDB, promove eventos para a comunidade acadêmica interna e externa, sendo:

- SEAC – Semana de Atividades Científicas, que é um evento interno, de periodicidade anual, no qual aluno e professor apresentam suas produções acadêmicas;



- SEGET – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, que é um evento nacional, de periodicidade anual.

Em relação à dimensão 2, a CPA apresenta as seguintes recomendações:

- **Em relação ao ensino, a proposta da CPA aos Coordenadores é que busquem maior participação dos docentes na construção do projeto pedagógico do curso, bem como na organização didático-pedagógica, com base nas diretrizes curriculares e contemplando as inovações tecnológicas.**
- **Em relação à pesquisa, a proposta da CPA é de que haja maior divulgação das práticas de apoio institucional realizadas.**
- **Em relação à extensão, a proposta da CPA é de que os cursos procurem se aproximar mais do CPGE, articulando projetos de extensão conforme as demandas trazidas pela comunidade e pelas organizações regionais.**

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

As atividades correspondentes à responsabilidade social desenvolvidas pela IES com os setores público e privado e o mercado de trabalho, bem como a inserção sócio-econômica na região resultam de diretrizes institucionais adequadamente implantadas e acompanhadas. A inserção na comunidade local por meio de ações interativas de cunho social e no mercado de trabalho comprovam preocupação da FCEACDB com a função social, com o ambiente social e a inclusão social, agregando valores de solidariedade e justiça aos alunos e professores que participam para que os projetos sejam bem sucedidos.

A condução de programas sócio-ambientais indica comprometimento da FCEACDB com a sustentabilidade e o desenvolvimento social da comunidade. Dentre eles, destacam-se: Curso CUIDADOR DE IDOSOS em parceria com Asilo Nicolino Gulhot, promoção de Espaço Corredor Cultural, Campanha do “Trote Solidário”, que em 2013 incentivou a doação de leite em pó e fraldas para doação a entidades de assistência à criança que, embora voltada aos alunos do 1º ano, termina por envolver todo o corpo docente. Em parceria com a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Dom Bosco (FFCLDB), alunos e docentes de FCEACDB prosseguiram no Projeto “O Parque Nacional vai à Escola”, Projeto que envolve o Parque Nacional de Itatiaia, a Prefeitura Municipal e a AEDB, com o objetivo de estimular os valores ambientais nas crianças da Educação Básica.

As atividades extensionistas permitem, ainda, ampliar as oportunidades de mercado, quer no setor público ou privado, moldando o caráter ético e responsável do aluno. Com relação à inclusão social ela se faz, primordialmente, pela concessão de bolsas de estudos que podem chegar a 100% a alunos que comprovem sua necessidade. A concessão de bolsas se dá quer pela própria IES, quanto pela participação nos programas PROUNI, FIES e FUNDAPLUB.

No Programa de Bolsa de estudo, a IES oferece incentivo constante ao corpo docente para se aperfeiçoar, inclusive com apoio financeiro, para cursos de pós-graduação *stricto sensu* e com bolsa integral para cursos *lato sensu* cursados na AEDB. Para o corpo técnico administrativo a IES oferece bolsas de estudo para cursos de graduação e cursos de pós-graduação na AEDB. Tanto o corpo docente como o técnico-administrativo pode desfrutar de bolsa de estudo integral para familiares em qualquer nível de curso oferecido pela IES.



Em relação à dimensão 3, **a proposta da CPA é de que a IES procure envolver maior parcela de seu corpo discente em atividades de pesquisa e/ou extensão, voltadas à responsabilidade social, e divulguem melhor para seus alunos as ações desenvolvidas**

A CPA propõe, ainda, que seja divulgada ao público interno, particularmente ao corpo técnico-administrativo, a política de contratação de pessoas com deficiência

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

A mantenedora faz divulgação contínua junto à mídia por meio do departamento de relações públicas, de suas ações e dos serviços prestados. A comunicação da FCEACDB com a sociedade se faz, principalmente, por meio dos programas de extensão e de parcerias existentes com diversos setores da sociedade, tais como: Fundação Getúlio Vargas, Prefeituras de Resende e da região, Convênio com a empresa MAN Caminhões e ônibus, Peugeot Citroën, AGEVAP – Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba, Indústrias Nucleares do Brasil – INB, Parque Nacional de Itatiaia, Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), da empresa Nissan, em fase de implantação de seu novo parque fabril em Resende, além de diversas outras organizações de menor porte. A instituição busca, ainda, desenvolver uma constante interação com as diversas empresas da região, procurando atualizar suas grades curriculares, em atenção às demandas regionais, e oferecendo apoio acadêmico e suporte de instalações aos parceiros que, por sua vez, oferecem vagas de estágio e emprego aos nossos alunos.

Há ampla divulgação interna e externa através da *home page* da IES, que como visto anteriormente, precisa de uma atualização para cumprir em melhores condições seu papel de comunicação. A divulgação ocorre, ainda, pelo AEDB Notícias (jornal informativo publicado pela AEDB, com distribuição gratuita à comunidade interna e externa), colocação de *outdoors* em Resende para informação à sociedade sobre a realização de eventos relevantes na instituição (Vestibular, SEGET e TCC do curso de Administração, dentre outros) e guarita de informações na entrada do Campus. No ano de 2012 foi fundada a rádio *Web* “Estação AEDB”, funcionando no site <http://www.estacaoaedb.com.br>, iniciativa do nosso Curso de Comunicação Social.

Quanto à comunicação interna, a IES se utiliza de vários canais, como: quadro de avisos nas áreas comuns e nas salas de aula, mensagens eletrônicas, comunicados na página da IES e a utilização de sistema acadêmico com acesso via senha para alunos, professores e corpo técnico-administrativo, com base no qual são consultados os processos e os resultados das avaliações escolares.

Com a criação da agência experimental, em 2011, as ferramentas de comunicação institucional têm recebido uma importante contribuição, tornando-se, no ano de 2012, mais atrativas e objetivas.

A Ouvidoria, implantada no primeiro semestre de 2010, tem funcionamento online, por telefone e presencial, sendo um importante canal de comunicação que tem permitido chegar à direção da faculdade, bem como à coordenação da CPA opiniões, reclamações e denúncias, favorecendo a celeridade das ações corretivas necessárias ao constante aprimoramento administrativo e pedagógico da instituição. O ouvidor da IES, Sr. Raymundo Nonato dos Santos Junior é o Representante do Corpo Técnico-Administrativo junto à CPA, o que tem facilitado sobremaneira a percepção da comissão em relação aos problemas percebidos pelos membros da comunidade acadêmica. Usualmente, todos os contatos identificados recebem resposta em relação às dúvidas, críticas ou sugestões apresentadas.

A sugestão da CPA é que haja uma revisão da página da AEDB na internet, para que se torne um instrumento mais efetivo de comunicação interna e externa



Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

A FCEACDB apresenta políticas de qualificação, aperfeiçoamento e capacitação profissional construídas de forma continuada e estendidas ao corpo docente e técnico-administrativo. Os docentes recebem ajuda de custo para cursarem programas de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* fora da IES e são isentos de pagamento de mensalidade para cursos *Lato Sensu* na IES. Os integrantes do corpo técnico-administrativo recebem bolsa integral para cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelas instituições da mantenedora AEDB. Este benefício é estendido aos seus dependentes. O corpo técnico-administrativo é formado por profissionais com titulação e capacitação adequada ao desempenho das funções e atribuições definidas em seus cargos.

A IES mantém convênio com um plano de saúde que atende os funcionários e seus dependentes. A IES tem restaurante terceirizado em suas dependências e oferece alimentação aos funcionários com valores subsidiados, de acordo com sua remuneração.

A sugestão da CPA é uma revisão do plano de carreira dos docentes e maior divulgação das oportunidades de qualificação

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A estrutura organizacional acadêmica é composta pela Seção Técnica de Ensino, responsável pelo apoio e acompanhamento pedagógico da Graduação, abrangendo a Coordenação Acadêmico-Administrativa e a Seção de Apoio ao Aluno; pela Secretaria Geral da FCEACDB; pela Biblioteca; pelo Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão (CPGE); pela Coordenação de Benefícios e pelo Serviço de Apoio Psicopedagógico (SAPPE).

São órgãos da instituição: a Congregação - constituída pelo diretor (presidente), coordenadores de curso, professores em exercício, um representante discente, dois representantes da comunidade e um representante da Mantenedora; o Conselho Técnico Administrativo - composto pelo diretor (presidente), pelos coordenadores dos cursos, por dois professores e por um discente.

A Diretoria é órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade. O Diretor e os Coordenadores são designados pela Mantenedora e escolhidos dentre professores da Faculdade para mandato de 4 anos, podendo ser reconduzidos. O Diretor da Faculdade dispõe de um órgão técnico da Mantenedora para assessoramento do planejamento e acompanhamento do ensino.

A CPA observa a independência e autonomia nas relações estabelecidas entre a IES e sua mantenedora, dentro dos limites da Lei e do Regimento Interno. Observa, ainda, a efetiva participação dos segmentos representativos da comunidade interna e externa de forma coerente com os mecanismos estabelecidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A infraestrutura física da FCEACDB é própria, garantida por sua mantenedora, com fácil acesso da comunidade e disponibilidade de linhas de transporte coletivo, dispondo de área para estacionamento gratuito para professores, corpo técnico-administrativo e alunos, sendo, para estes últimos, fora da instituição por cessão do município.



A IES funciona em quatro prédios, estando um deles, no período final da construção, com quatro andares em condições de uso. O acesso ao campus é feito através de catracas com sistema de leitor magnético por aproximação, o que facilita o acesso seguro do aluno ao *campus*.

Há um sistema de vigilância com câmeras instaladas nas áreas comuns e nos laboratórios. Há três elevadores, sendo um deles preferencial para pessoas com deficiência. As salas de aula, salas de professores, espaços administrativos, laboratórios, banheiros, biblioteca, auditório, restaurante, cantina, sala de reprografia, circulação e espaço de convivência, enfim, a infraestrutura está coerente com o que está especificado no PDI.

As salas destinadas às atividades de ensino são adequadas e em número suficiente para as atividades realizadas, com mobiliário confortável, boa iluminação, proteção contra luz solar, ventilação, quadro verde, quadro branco e quadro de avisos, a maioria comportando cerca de 60 alunos. Há equipamentos de multimídia fixos em algumas salas, nas demais este material pode ser instalado mediante solicitação prévia. A IES tem um auditório com capacidade para 250 pessoas, com cadeiras adequadas, ambiente ventilado, sistema audiovisual e multimídia onde se realizam palestras, aulas magnas e eventos acadêmicos. Não há sistema de ar-condicionado nas salas, tampouco no auditório, o que, durante os meses mais quentes provoca algumas reclamações de alunos. Durante a maior parte do ano (entre os meses de abril e novembro), porém, o clima ameno da cidade dispensa tal uso.

Há nove laboratórios de informática com equipamentos em quantidade suficiente e compatíveis com as exigências dos cursos. As áreas de circulação são amplas, com lixeiras com separação para reciclagem, extintores de incêndio e bebedouros em número suficiente.

Há espaços adequados de convivência ao ar livre, cantina, restaurante e área de circulação com ambientação natural. Há banheiros em todos os andares, incluindo banheiros para pessoas com deficiências. O novo prédio apresenta uma área de circulação com cerca de 1200 metros quadrados, coberta, arejada e iluminada.

A biblioteca está localizada no térreo, em sala ventilada, com ambiente para estudos em grupo e individualizado, 108 guarda volumes, 4 terminais para consulta a catálogo e internet, sendo um especificamente para portador de dificuldade de visão, ambiente com rede sem fio, setor de registro e catalogação, bibliotecário e auxiliares. O acervo é atualizado continuamente, de acordo com as propostas pedagógicas dos cursos. A biblioteca possui assinatura de periódicos nas diversas áreas de conhecimento, jornais e revistas não científicas, além de vasta coleção de DVD, CD/CD-ROOM.

As solicitações dos professores e coordenadores são encaminhadas à direção administrativa para análise e aquisição. As aquisições do último ano são compatíveis com a oferta dos atuais cursos.

A biblioteca está informatizada, sendo utilizado o sistema PERGAMUM. Os serviços incluem empréstimos, devoluções, reserva online, acesso ao catálogo e a bases de dados nacionais e a periódicos nacionais. O funcionamento é de segunda a sexta das 07:30 às 22:00 e aos sábados das 08:00 às 12:00. A biblioteca é aberta também ao público externo.

A CPA sugere que a IES adote um espaço para a utilização de metodologias ativas

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

O planejamento e a avaliação, no que tange aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional estão coerentes com o PDI.



A CPA está implantada na IES. Seu funcionamento é adequado e em sua composição há participação da comunidade interna e externa. Há efetiva participação da comunidade interna e externa nos processos de avaliação institucional. Evidencia-se a divulgação dos resultados e análises das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica. O ciclo avaliativo é concluído a cada ano e as solicitações de mudanças e melhorias, são adequadas conforme as finanças da IES.

A CPA promove reuniões com os corpos discente, docente e técnico-administrativo para o desenvolvimento de um Plano de Ação que tem como cunho propor melhorias para a IES e, também, para a implementação das ações corretivas necessárias.

No ano de 2014, a CPA procurará divulgar melhor suas atividades e o resultado de seu trabalho

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

As atividades são feitas através de Programas de Apoio ao Discente, tais como: atendimento ao aluno pelo Coordenador de Ensino; bolsas de estudo com juros baixos para garantir a permanência do aluno com dificuldades financeiras; bolsas-convênio com instituições locais.

Nota-se a existência de atendimentos extraclasse e as práticas de monitoria, programas de extensão, sempre com supervisão do corpo docente, que estão formalizadas como programas institucionais.

O acesso dos alunos à IES se dá por processo seletivo, transferência ou aproveitamento de disciplinas já cursadas. A política de atendimento aos estudantes planeja ações que contemplam desde a recepção dos ingressantes, sua permanência na Instituição até a sua condição de ex-aluno. A IES concede bolsas com recursos próprios com descontos entre 20% e 100% a alunos comprovadamente carentes, os quais se tornam bolsistas de trabalho na IES em horário diferenciado de seu estudo. A IES aderiu ao Programa PROUNI e ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.

Quanto às políticas de acesso e permanência dos estudantes no sistema, a IES publica editais para o vestibular, informativos com a grade dos cursos divulgadas através de página na internet e outros meios.

Outra forma de política de atendimento à comunidade acadêmica se faz pela Ouvidoria, pela qual os alunos, professores e funcionários podem se expressar e consultar os responsáveis sobre suas dúvidas, fazendo sugestões por intermédio de e-mails, por telefone ou pessoalmente.

O espaço de convivência da IES é amplo e disponível para os acadêmicos circularem normalmente nos intervalos. A convivência e o relacionamento entre docentes, discentes e direção ocorre de maneira amigável.

Para viabilizar a permanência do aluno com dificuldades de aprendizagem e de conteúdo, a IES disponibiliza programas de nivelamento. O apoio pedagógico é garantido ao aluno no contato com os coordenadores, pelo Núcleo Psicopedagógico e pela Ouvidoria. O Núcleo mantém registros dos atendimentos e de pesquisas realizados com os alunos em relação aos professores, coordenadores e direção e em relação às suas expectativas em relação ao curso.

Quanto ao acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada, observa-se que a IES mantém cadastro de seus egressos atualizados. A IES utiliza a colaboração dos egressos para a melhoria da IES, por meio de sugestões e resposta a uma pesquisa de opinião *online*.



Para o ano de 2014 a CPA sugere a implantação do Portal Acadêmico de Empregabilidade (PAE), cuja implantação estava prevista para 2013.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

As políticas de captação e alocação de recursos vêm sendo praticadas em coerência com o especificado no PDI. A IES vem cumprindo seu plano de expansão da infraestrutura, particularmente no que se refere às etapas previstas para o novo prédio, aumento do acervo da biblioteca e modernização e adequação dos laboratórios.

A saúde financeira pode ser percebida pelo cumprimento dos encargos trabalhistas de todos os colaboradores, dos pagamentos realizados em dia e da ausência de ações trabalhistas contra a instituição. A IES mantém centralizado o controle financeiro por curso, o que possibilita determinar sua lucratividade e capacidade de investimento. A ampliação da IES, com o novo prédio, foi adequadamente prevista e permitirá a ampliação da infraestrutura acadêmico-administrativa e, conseqüentemente, do número de novos alunos, cursos e colaboradores.

As políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico estão adequadas e implementadas nos programas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a IES realiza continuamente a conservação da infraestrutura física, expansão do espaço físico, a aquisição de bibliografia, equipamentos para os laboratórios de informática, utilizado nos diversos cursos e compras mobiliárias para o bem estar de IES.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FCEACDB vem apresentando crescimento significativo, sem descurar da busca pela qualidade de seu ensino. Percebe-se que, de modo geral, a diretoria, os colaboradores e os corpos docente e discente convivem em relação harmoniosa e produtiva.

O diretor e os coordenadores dos cursos procuram participar de eventos que os mantêm atualizados quanto às práticas de gestão e pedagógicas, a fim de que a IES contribua cada vez de forma mais significativa para a formação de seus discentes, prestando um serviço relevante à sociedade.

Reflexo desta postura proativa está no apoio ao trabalho efetivo e autônomo da CPA. Em nenhum momento houve qualquer tentativa de interferência nos trabalhos de prospecção dos dados ou de apresentação dos resultados. Percebe-se um compromisso efetivo com a qualidade dos processos desenvolvidos na IES, bem como de seus resultados educacionais.

Neste sentido, a CPA pôde desenvolver um trabalho amplo, profundo e autônomo, na busca pelos pontos fortes e pelas oportunidades de melhoria da instituição. Deste levantamento, restaram apontados no presente relatório uma série de ações realizadas com elevada qualidade, que assim devem se manter, e algumas outras que podem ser aprimoradas, segundo as ações aqui propostas ou levadas à direção ao longo do ano de 2013.

Espera-se, para o ano de 2014, uma divulgação maior do trabalho da CPA para que, aumentando sua interação com a comunidade acadêmica, particularmente os alunos, suas análises possam ser ainda mais profundas e adequadas à realidade da IES.